



ATAS

ATA nº 9 (nove)

Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu-se na Creche A Tartaruga e a Lebre, sita na Rua Carlos Mayer, número 4, Alvalade, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo número 27 dos Estatutos aprovados pela Direção Geral da Segurança Social, no livro número 9 das Associações de Solidariedade Social, com a inscrição 146/01, com a seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória (anexo 1): -----

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício referente ao ano 2018.

Ponto dois – Discussão e deliberação da proposta de passagem de associados apoiantes para associados efetivos, ao abrigo do artigo 8, número 2b) e artigo 22, número 1I) dos Estatutos. -----

Ponto três – Informações diversas. -----

Presidiu o Presidente da Mesa da Assembleia, o associado Miguel Almeida Chaveca Quintino, estando também presentes o Vice-Presidente da Mesa, o associado Pedro Manuel da Silva Leandro e a Secretária, a associada Maria Isabel Macedo da Silva Bento. -----

À hora marcada, vinte horas, não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, os trabalhos foram suspensos até às vinte horas e trinta e cinco minutos, nos termos do nº 1 do artigo 24 dos Estatutos da APPACDM de Lisboa. -----

O Presidente da Mesa procedeu à abertura da Assembleia Geral, dando as boas vindas e verificando a presença de vinte e seis (26) associados na sala, havendo três (3) delegações de voto, de acordo com o Livro de Presenças. Depois de confirmada a regularidade da convocatória, procedeu-se à leitura da Ordem dos Trabalhos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Entrando no Ponto um da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente da Direção, o associado Mário José Santos de Matos, que agradeceu a comparência dos associados presentes, mas referindo a reduzida participação numa organização que é pertença de todos, constatando estarem presentes apenas nove (9) familiares, sendo alguns deles, dos órgãos sociais, e os restantes serem trabalhadores da Instituição. De seguida, pressupondo que os associados já teriam tido oportunidade de analisar o relatório em análise e considerando a garantia dada pelas auditorias e revisão oficial de contas a que a Associação está sujeita, entende dever dar ênfase às atividades desenvolvidas, sem prejuízo da apresentação e prestação de esclarecimentos sobre as contas do exercício do ano transato. -----



ATAS

MR
4/9

O Presidente da Direção convidou todos a analisar com atenção a informação constante no relatório em relação às atividades desempenhadas: "o que se faz, como se faz e porque é que se faz". Referiu-se ao conjunto de capítulos que se iniciam pelo enquadramento, que contém referência à não atualização dos acordos de cooperação, os cortes por não preenchimento de vagas e os aumentos salariais determinados pela contratação coletiva do trabalho e pelo ajustamento do salário mínimo nacional, para além da decisão tomada pela Direção para aplicação de um aumento percentual nas remunerações dos trabalhadores. -----

O relatório contém um capítulo genérico sobre os princípios estruturantes da ação, com vários pontos defendidos pelos órgãos sociais, designadamente a promoção e racionalização dos custos, dada a redução das verbas, com um desvio de apenas 1% em relação ao orçamento e uma redução dos gastos em 0,9% face ao previsto. -----

O Plano de Ação para 2018 referia como objetivo a requalificação do edificado e equipamentos, tendo havido algumas iniciativas, tais como as intervenções (Pedralvas e Lar da Quinta dos Inglesinhos) mencionadas no relatório. O Presidente da Direção transmitiu a preocupação existente com a manutenção das estruturas mais antigas, que exigem intervenções constantes; como só há uma pessoa a trabalhar nesta área, a média de resposta às solicitações é superior a 30 dias, mas presentemente há um voluntário que tem realizado intervenções no CAO Júlia Moreira, tendo o Presidente apresentado exemplos da extensa listagem de obras asseguradas, sendo de agradecer e louvar esta iniciativa. -----

O Presidente da Direção prosseguiu com a apresentação do relatório, no respeitante à área de inovação e desenvolvimento, com o objetivo de identificar oportunidades de candidaturas. Mencionou o projeto da Fundação EDP, com obtenção de fundos (€65.000) para incremento de eficiência energética e conforto no Centro Bonny Stilwell, a que acrescem cerca de €40.000 a cargo da Instituição. Foi solicitado apoio à SCML para recuperação da fachada ainda sem resposta. Também se referiu aos apoios que têm vindo a ser prestados por parte da Câmara Municipal de Cascais às Casas de Alapraia. -----

No âmbito dos recursos humanos, verificou-se em termos médios uma redução de quatro (4) trabalhadores devido a situações de reforma. Para substituições pontuais houve recurso a trabalho temporário. -----

530

ML
2019

ATAS

No Relatório apresenta-se a distribuição por estrutura e por grupo funcional, havendo uma nota sobre o absentismo, pois as exigências laborais são elevadas, essencialmente nos lares residenciais. O investimento na formação dos colaboradores foi positivo, havendo o cuidado de se ministrar formação com qualidade, mas com o menor custo possível. -----

Quanto à comunicação, eleita como um dos instrumentos a desenvolver no ano de 2018, no relatório estão referidos alguns indicadores que mostram iniciativas nesse sentido. O Presidente da Direção afirmou que se sabe como a comunicação é fundamental, pelo que se tenta estruturá-la direcionando-a especificamente aos familiares, aos parceiros e à sociedade. A iniciativa da radio, que começou já há alguns anos no CAO da Ajuda e, mais recentemente, no CAO Júlia Moreira, tem vindo a chamar a atenção a um grupo significativo de figuras conhecidas do público, pelo que se tem tido acesso a meios que seriam inatingíveis sem a sua influência. -----

O Presidente da Direção comentou brevemente os capítulos sobre os Direitos, Ética e Parcerias, apelando a que os familiares dêem uma atenção especial ao da Orientação para as Pessoas, pois é o que contém a informação estruturada sobre o que os utentes fazem na Instituição. O designado Modelo de Qualidade de Vida é um conceito que concentra um conjunto de domínios, contendo cada vetor de intervenção atividades específicas e objetivos para os utentes. A ação dos técnicos é monitorizada através do número de horas e de intervenções e qual o impacto na qualidade de vida dos utentes. A monitorização do que é executado face ao previsto, implicando registos de tempos de trabalho, possibilita uma avaliação do que é realizado na Associação. -----

Em seguida, o Presidente da Direção comentou o capítulo da Participação, voltando a manifestar a preocupação com o reduzido número de associados presentes nas Assembleias Gerais e com o futuro das IPSS, pois é nestas reuniões que se discutem as decisões importantes. A atual Direção está em fim de mandato e não se vislumbram familiares a posicionarem-se para assumirem essa responsabilidade, sabendo-se que os órgãos sociais da Instituição não podem conter apenas trabalhadores. -----

Quanto aos inquéritos realizados, verifica-se que os resultados são satisfatórios na generalidade. ---- Foi também destacado o tema do envelhecimento, que leva à crescente necessidade de acompanhamento dos utentes a estabelecimentos de saúde e ao cada vez menos evidente esforço dos familiares em ficarem com os residentes em casa para prevenir epidemias. Num futuro próximo,



ATAS

terá que se debater a realidade de cuidados continuados, não possuindo a Associação competências para essa resposta social, pelo que os familiares deverão apresentar soluções adequadas, para em conjunto com o quadro clínico serem tomadas decisões, já que o Serviço Nacional de Saúde tem respostas limitadas e difíceis de obter. Igualmente, o serviço de transportes é um dos elementos essenciais para que os utentes possam frequentar os Centros de Apoio Ocupacionais, havendo um custo muito elevado nesta área para a Associação. O Presidente informou que se adquiriu uma viatura nova com 21 lugares, mas a generalidade da frota está antiga, estando a ser analisadas propostas de *leasing* para a aquisição de outra viatura de dimensão média e uma de 9 lugares adaptada para cadeira de rodas. -----

O Presidente da Direção acrescentou que os graus de dependência são crescentes, o que coloca problemas acrescidos à Associação em termos de transporte, condições físicas das estruturas e exigência de pessoal especializado para a multideficiência. -----

No respeitante à prestação de serviços propriamente dita, o Presidente da Direção informou que na Creche se introduziu um novo conceito de intervenção junto das crianças, com uma abordagem renovada. O Centro de Recursos para a Inclusão, atualmente com 20 técnicos a apoiar 13 agrupamentos escolares, substituiu o que era assegurado pela valência sócio-educativa e recentemente o Ministério da Educação reconheceu a intervenção da Associação, tendo-a convidado para a organização de um seminário sobre a legislação, a realizar-se no Hotel Altis a 17 de maio, com uma dimensão a nível nacional. -----

Relativamente à resposta social CAO, que engloba o maior número de utentes, há um impacto significativo nas contas de 2018, pois algumas vagas ficaram por preencher por falta de procura face à capacidade instalada, havendo sim necessidades caracterizadas pela multideficiência, que implicam custos acrescidos. Para resposta a esta necessidade social tomou-se a decisão de criar uma sala específica, admitindo-se uma terapeuta ocupacional para esse projeto e preenchendo-se um conjunto significativo de vagas. Em 2018 houve uma redução de receitas de cerca de 80.000€, gerada quer pelo não preenchimento de vagas quer pela redução do valor de comparticipação em alguns acordos da Segurança Social. -----

O Presidente de Direção informou ainda não ser conhecida a taxa de atualização dos acordos para o ano em curso, não estando ao alcance da Associação a negociação diretamente com a Segurança Social.



ATAS

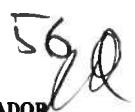
Em relação aos Lares Residenciais, o Presidente voltou a destacar o envelhecimento generalizado e a rotatividade do pessoal, bem como a falta de disponibilidade dos familiares para acompanharem os utentes, tendo a associada Maria Antónia Varela Machado, Presidente da Cedema, confirmado que a realidade da congénere é similar e que as Instituições se deviam unir para rentabilizarem custos e serem reconhecidos os problemas existentes, que são comuns, podendo atuar junto das estruturas representativas nesse sentido. -----

O Presidente da Direção adiantou que as Residências Autónomas poderiam ser uma realidade, mas se os utentes de CAO passarem para essa resposta perdem o apoio da Segurança Social naquela valência pois na ótica deste órgão de tutela, supostamente terão capacidade para trabalhar. Quanto à Formação Profissional, a carga burocrática é tão elevada que leva a considerar o terminus deste serviço; contudo, havendo custos fixos suportados por esta atividade e dada a sua importância do ponto de vista social, vai-se mantendo ainda que com risco económico. -----

O Presidente da Direção deu continuidade à sua intervenção mediante a apresentação da componente financeira do relatório, alertando para o facto de as contas conterem um elemento extraordinário diretamente relacionado com a venda do terreno da Rua Barão Sabrosa, considerado como receita, o que influencia o resultado obtido. Acrescentou que se não fosse tida em conta esta receita extraordinária de 170.000€, o resultado seria negativo, para o que teria contribuído a menor receita já referida de 80.000€ de comparticipações da Segurança Social. Lembrou ainda o Presidente da Direção, que houve um investimento de cerca de 384.000€ em obras de remodelação e adaptação de edifícios. -----

Em seguida, mencionou as principais variações verificadas nos Rendimentos e Gastos, nomeadamente na rubrica das vendas e prestações de serviços, respeitante a atividades de jardinagem (não se tendo constituído a empresa, questão também já presente à Assembleia Geral, o que leva à perda de alguns concursos públicos) e comparticipações familiares; nos subsídios Estatais também se recebeu uma verba inferior em comparação com o ano anterior; nos fornecimentos e serviços externos e nos custos com o pessoal, houve uma variação pouco significativa. -----

Também foi salientado que os gastos com a Direção em 2018 (€3.933,17), expressos no relatório, se referem a telefone, deslocações e parqueamentos e que se algum associado pretendesse maior detalhe lhe seria disponibilizada informação. Posto isto, propõe a Direção que o resultado líquido do exercício seja transferido resultados transitados. -----



ATAS



Finda a apresentação do Presidente da Direção, o Presidente da Mesa questionou os associados sobre eventuais dúvidas e, não havendo, passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal. -----

O associado António Pires de Almeida Veloso Cortesão mencionou o suporte do Revisor Oficial de Contas e as várias reuniões havidas com a Direção, que esclareceu todas as questões, sendo a conclusão do Conselho Fiscal a seguinte: -----

a) aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2018; -----

b) aprovação da proposta da Direção para aplicação dos resultados. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do Presidente do Conselho Fiscal e procedeu-se à votação do Relatório e da proposta de aplicação dos resultados, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Passando-se ao Ponto dois da Ordem dos Trabalhos, foram presentes à mesa propostas de passagem de associados apoiantes para associados efetivos, do quadro de trabalhadores da Associação, tendo o Presidente da Mesa efetuado o resumo das quatro (4) propostas, mediante a leitura da súmula sobre as suas carreiras (anexo 2). De seguida, passou a palavra à Assembleia, uma vez que compete a este órgão social a deliberação sobre propostas de passagem de associados apoiantes para associados efetivos, nos termos dos Estatutos. O associado Mário Filipe Alves Costa de Almeida quis apresentar um considerando – acha muito importante que haja cada vez mais associados efetivos, pois constata-se que no relatório existe uma rubrica de 46.000€ com quotizações não liquidadas, pelo que é louvável uma maior participação, quer seja de trabalhadores ou de familiares. -----

A associada Maria Antónia Varela Machado perguntou quais eram os critérios para se passar a sócio efetivo, tendo o Presidente da Mesa esclarecido através do artigo 8, número 2-b) dos Estatutos.

Passando-se à votação individualizada, que resultou na aprovação por unanimidade das quatro propostas de passagem a efetivas das seguintes associadas: -----

- associada 4037 Vanessa Leitão Marques; -----

- associada 4093 Carmen Maria dos Santos Mendes; -----

- associada 4298 Maria da Conceição Silva Mateus; -----

- e associada 4361 Ana Catarina Costa Simões. -----

Finalizado o Ponto dois da Ordem dos Trabalhos, passou-se ao Ponto três, tendo o Presidente da Direção pedido a palavra para informar sobre a iniciativa “Eu Quero Ser”, que visa sensibilizar a Sociedade para interromper os estereótipos existentes em relação às capacidades das pessoas portadoras de deficiência, nomeadamente no trabalho e no desempenho de actividades socialmente úteis.

Esta campanha iniciou-se em março na televisão, com parcerias com diversas figuras públicas, identificadas com os sonhos de profissões desejadas pelos utentes. Estão a ser filmadas peças de dois minutos e meio por dois voluntários no CAO da Ajuda (Filomena Barros e Moisés Romão) para serem divulgadas na RTP2, RTP3 e RTP Memória, com spots para publicidade institucional e esperam-se impactos muito positivos. -----

ATAS

Por último, o Presidente da Direção pretendeu esclarecer sobre a situação do 5º andar na avenida 5 de outubro, mantendo-se a intenção de venda, mas estando o processo a evoluir lentamente, por persistirem dificuldades burocráticas por a área da fração constante na caderneta predial não corresponder à real, tendo de ser atualizada. Foi contratado um perito oficial para fazer a avaliação do imóvel que corroborou a área superior, pedindo-se a correção junto das Finanças. Por conseguinte, logo que as certidões e cadernetas estejam atualizadas e exatas, o tema será retomado, finalizou o Presidente da Direção. -----

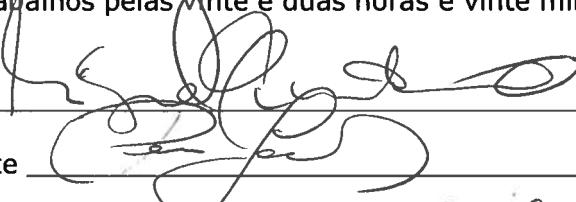
A associada Maria Antónia Varela Machado perguntou se havia expectativa de valores, tendo o Presidente da Direção informado que dependendo do valor de mercado imobiliário e das propostas, sendo contudo algo imprevisível, daí a urgência da resolução do assunto. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia informou que, estando prestadas as devidas informações, se davam por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e vinte minutos. -----

Presidente

Vice-presidente

Secretária


Manoel José de Oliveira